

38 Pefandolhes muito , principalmente pola palavra que differe , que mais não aviaõ de ver feu rofto. E acompanháraõ o ate o navio.

CAPITULO XXI.

1 Paulo partindo se d'ali vijo a Tyro. 4 Os discipulos dizem a elle que não sobisse a Jerusaleem. 5 Partiofe d'ali a Ptolemais , e d'ali a Cesarea , aonde por alguns dias fica em casa de Philippe , cujas quatro filhas profetizavaõ. 10 Agabo lhe profetiza sua prisão , mas elle , ainda que os irmãos lhe rogaõ , que não sobisse a Jerusaleem , foise constantemente para la. 18 Censa a Jacobo e a os Anciãos e que Deus por meio delle fez. 20 Entra no templo com quatro varoens. 27 Aonde vindo o alguns Judeos , alvoroçã a o povo , e buscaõ matalo. 31 Mas sendo livrado pelo Tribuno e levada a o arrayal , acha licença de falar a o povo.

1 **E** aconteceu que como delles nos despedimos , e navegando fomos , viemos caminho direito a Coos , e o [dia] seguinte a Rhodas , e d'ali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice , embarcamos nos nelle , e partimos.

3 E indo ja á vista de Cypro , deixando a á [maõ] ezquerda , navegamos pera Siria , e viemos a Tyro ; porque a não avia de descarregar ali sua carga.

4 E ficamos nos ali sete dias , achando a os discipulos ; o quaes pelo espirito diziaõ a Paulo , que não sobisse a Hierusaleem.

5 E avendo assi passado aquelles dias , partimos nos d'ali , e seguimos nosso caminho , acompanhando nos todos com suas mulheres , e filhos , ate fora da cidade ; e postos de juelhos na praia fizemos oração.

6 E abraçando nos hums a os outros , sobimos a o navio ; e elles se tornáraõ para suas casas.

7 E nosoutros , acabada a navegação , viemos de Tyro a Ptolemaida ; e avendo saudado a os irmãos , ficamos nos com elles hum dia.

8 E o [dia] seguinte , partindose d'ali Paulo , e os que com elle estavamos , viemos a Cesarea ; e entrando em casa de Philippe , o Evangelista (que tambem era [hum] dos a sete) pousamos ali com elle.

9 E estetinha quatro filhas donzellas , que profetizavaõ.

10 E detendonos [ali] por muitos dias , descendeo de Judea hum Propheta , chamado Agabo .

11 O qual como veio a nosoutros , tomou a cinta de Paulo , e atan-

a Hum dos primeiros se-
te Diaconos ,
que os S. A-
postolos in-
stituirão.

atandose os pés e as mãos e com ella, disse: Isto diz o Espírito sancto: Assim atarão os Judeos em Hierusalem a o varaõ cuja he esta cinta, e o entregaraõ em mãos das gentes.

12 O que ouvindo nosoutros, assi nos como os que daquelle lugar eraõ, lhe rogamos que não sobisse a Hierusalem.

13 Entonces Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e affligindome o coração? porque eu, não so a ser atado, mas ainda ate morrer em Hierusalem estou prestes, polo nome do Senhor Jesus.

14 E como persuadir o não pudemos, repousamos nos, dizendo, faze a vontade do Sñor.

15 E passados estes dias, e ja apercebidos, sobimos a Hierusalem.

16 E vieraõ tambem com nosco de Cesarea [*alguns*] discipulos, trazendo [*com si*] a hum certo Mnason, Cyprio, discipulo antigo, com o qual aviamos de pouzar.

17 E como chegamos a Hierusalem, os irmãos nos receberam de muy boa vontade.

18 E o [*dia*] seguinte foi Paulo com nosco a ter com Jacobo, aonde todos os Anciãos se ajuntaraõ.

19 E avendo os saudado, contou lhes por meudo o que Deus entre as gentes por seu ministerio fizera.

20 O que ouvindo elles, glorificaraõ a o Senhor; e disseraõ-lhe: Bem ves irmão, quantos milhares de Judeos ha que crem: porem todos são zeladores da Ley.

21 E tem ja ouvido de ty, por relação de outros, que a todos os Judeos que estão entre as gentes, ensinas a apartarem-se de Moyses; e que dizes, que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo a o costume [*da ley*].

22 Que ha pois? Em todo caso he necessario que a multidão se ajunte, porque ouviraõ que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizemos: Entre nos haõ quatro varoens, que sobre si tem feito voto.

24 Tomando a estes, sanctificate com elles, e gasta com elles alguma cousa, pera que se rapem as cabeças, e que todos entendaõ que não ha nada do que de ty por fama tem ouvido, mas que tambem tu andas guardando a Ley.

25 Porem quanto a os que das gentes creraõ, ja nosoutros avemos escrito, e determinado, que não guardem nada disto; senão que somente se abstenhaõ do que a os idolos for sacrificado, e de sangue, e de affogado, e de fornicação.

25 Entoncez tomando Paulo a aquelles varoens, e sanctificando se com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da sanctificação, [*ficando ali*] ate por cada hum delles se offerecer a offerta.

27 E indo seja os sete dias acabando, vendo o huns Judeos de Asia ao Templo, alvoroçãõ a todo o povo, e lançaõ mao d'elle.

28 Dando gritos: Varoens Israélitas, ajudaes; este he aquelle homem, que por todas as partes anda ensinando a todos contra o povo, e a Ley, e este lugar; e ainda de mais disto tambem no Templo introduzio a os Gregos, e tem contaminado este sancto lugar.

29 Porque d'antes tinhão visto com elle na cidade a Trophimo o Ephesio, o qual pensavaõ que Paulo no Templo avia introduzido.

30 Assim que toda a cidade se alvoroçou, e fez se hum concurso do povo; e pegando de Paulo, trouxeraõ o para fora do Templo: e logo as portas se fechãõ.

31 E procurando elles matalo, foi dado aviso a o Tribuno da guarda, que toda a cidade de Hierusalem estava alvoroçada.

32 O qual, tomando com si soldados e Centurioens, correo logo a elles. E vendo elles a o Tribuno, e a os soldados, cessãõ de ferir a Paulo.

33 Entoncez chegando o Tribuno, prendeo o, e mandou [*o*] amarrar com duas correntes: e perguntoulhe quem era, e que tinha feito?

34 E outros davaõ gritos de outra maneira na companhia: e como por causa d'o alvoroço nada de certo entender podia, mandou o levar a o arrajal.

35 E chegando ás escadas, succedeo que por causa da violencia do povo, o levarãõ ás costas os soldados.

36 Porque a multidão do povo o vinha seguindo, e dando gritos: fora com elle.

37 E quando se trouxesse o Paulo no arrajal, disse elle a o Tribuno: Ser me ha licito fallar te alguã cousa? e elle disse: Grego sabes?

38 Não es tu aquelle Egipcio, que antes destes dias levasteste huã fedição, e comtigo levaste a o deserto quatro mil saltadores?

39 Entoncez Paulo lhe disse: Na verdade que sou hum homem Judeo, vezinho de Tarso, cidade celebre de Cilicia; rogote, porem, que me permitas fallar a o povo.

40 E avendo lho permitido, pos se Paulo empenas escadas, e fez final com a mão a o povo, e feito grande silencio, fallou lhes em lingua Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

1 Paulo da razão diante do povo de como foi instituido. 4 De como Celso, o perseguido os Christãos. 6 De como foi chamado o convertido, de Ananias informado e baptizado. 17 De como lhe Christo appareceu entravel no Templo. 22 O que ouvindo os Judeos levantárao a voz dizendo, não convem que viva. 24 Perisso o Tribuno o manda amarrar e aquietar. 25 Mas dizendo Paulo ser elle cidadão Romano apresentárao o diante do Conselho dos Judeos.

1 **V**aroens irmãos, e Paes, ouvi, em defensão minha, o que agora vos quero dizer.

2 E como ouviraõ que lhes fallava em lingua Hebrea, daraõ lhe mais silencio. Entaõ disse:

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, porem nesta cidade a os pees de Gamaliel criado, conforme á pureza da Ley da Patria ensinado, e da Ley zeloso, como tambem todos vosoutros hoje o sois.

4 Que ate a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens como a mulheres prendendo, e em prisões entregando.

5 Como tambem o Principe dos Sacerdotes me he testemunha, e todos os Anciaõs: dos quaes ainda tomando lettras para os irmãos, hia a Damasco a tambem presos a Hierusalem trazer a os que ali estivessem, pera que castigados fossem.

6 Porem aconteceu me; que, indo eu caminhando, e ja perto de Damasco chegando, como a o meio dia, de repente me rodeo huã grande luz do Ceo.

7 E cahi no cham, e ouvi huã voz que me dizia: Saulo, Saulo; porque me persegues?

8 Entonces respondi eu: Quem es Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, viraõ em verdade a luz, e muito se espantáraõ: porem não ouviraõ a voz do que comigo fallava.

10 Entonces disse eu: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levantate, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja não via, por causa da gloria da luz; leváraõ me pela mão os que comigo estavaõ, e assi vim a Damasco.

12 *Então*